Millennium

investment banking

Portugal • Europa • EUA

Agenda

	Fecho	Var. %	Var.% no ano	Var.% no ano (€)
Euro Stoxx	391	3,0%	22,4%	22,4%
PSI 20	6.308	4,5%	31,4%	31,4%
IBEX 35	11.749	1,0%	14,3%	14,3%
CAC 40	5.240	3,3%	22,6%	22,6%
DAX 30	12.375	3,4%	26,2%	26,2%
FTSE 100	7.090	3,8%	8,0%	16,0%
Dow Jones	18.058	1,7%	1,3%	15,7%
S&P 500	2.102	1,7%	2,1%	16,6%
Russel 2000	1.265	0,7%	5,0%	19,9%
Nasdaq	4.996	2,2%	5,5%	20,5%
NIKKEI 225	19.908	2,4%	14,1%	29,9%
MSCI EM	1.035	4,2%	8,2%	23,6%
Petróleo (WTI)	51,6	5,1%	-3,1%	10,7%
CRB	217	0,5%	-5,6%	7,9%
EURO/USD	1,059	-2,6%	-12,5%	-
Eur3m Depo*	-0,040	-2,0	-10	-
OT 10Y*	1,611	-9,8	-108	-
Bund 10Y*	0,155	-3,9	-39	-

^{*}taxa de juro com variações em p.b.



Fonte: Bloomberg.

Ramiro Loureiro, Analista de Mercados +351 210 037 856 ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Perspetivas

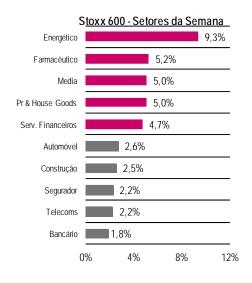
- Dia 13 será um fraco no que toca a revelações cabendo apenas ao INE revelar a Taxa de Inflação de Portugal do mês de março.
- 14 abril, terça-feira, conheceremos a Taxa de Inflação de Espanha e do Reino Unido no mês de março e a Produção Industrial da Zona Euro em fevereiro (antecipa-se expansão de 0,8% em termos homólogos). Nos EUA, será revelada a variação das Vendas a Retalho e Índice de Preços no Produtor do mês de março e os Stocks Empresariais de fevereiro. No Brasil, espera-se que as Vendas a Retalho caiam 2,1% em termos homólogos em fevereiro.
- Dia 15 será marcado pela reunião do Banco Central Europeu. No se antecipam alterações nas taxas diretoras, pelo que o relevo deverá estar no discurso do presidente do BCE, Mario Draghi, que irá tomar a palavra pelas 13h30m. Os investidores deverão estar atentos ao rescaldo que deverá ser feito do primeiro mês de compra de dívida pública, bem como as perspetivas futuras do organismo europeu. Neste dia será também conhecida a Taxa de Inflação de março de Alemanha e França e a Balança Comercial da Zona Euro de fevereiro. Nos EUA, o Empire Manufacturing deverá sinalizar uma melhoria das condições industriais em abril (subindo de 6,9 para 7) e também será esmiuçada a divulgação do Beige Book da Fed, que dará a conhecer o ritmo nos diversos setores de atividades dos 12 distritos da Fed nas últimas semanas. Japão e EUA revelam a variação de Produção Industrial e Utilização de Capacidade Instalada, sendo que no caso nipónico é referente a fevereiro e no norte-americano a março. Na sessão asiática, as revelações chinesas poderão condicionar o sentimento. Aquarda-se pela revelação do crescimento económico da China do 1º trimestre sendo que se antecipa uma expansão de 7% em termos homólogos. A Produção Industrial e as **Vendas a Retalho** terão aumentado 7% e 10,9%, respetivamente em março.
- A 16 de abril inicia-se a reunião dos G20 (que compõe ministros das finanças e presidentes dos bancos centrais das maiores 19 economias do mundo mais a União Europeia) que se prolonga por dois dias e se realiza em Washington. Na Zona Euro será conhecido o crescimento do Registo de Novos Carros de março, o que poderá influenciar a sessão do setor Automóvel. Nos EUA, a expectativa é de que os números de Casas em Início de Construção mostrem uma subida de quase 16% em março, o que deverá contratar com uma quebra de 2% na emissão de Licenças de Construção. Haverá ainda lugar à revelação dos Novos Pedidos de Subsídio de Desemprego feitos na semana anterior.
- Dia 17, sexta-feira, espera-se que o valor final do Índice de Preços no Produtor, confirme que a deflação registada na Zona Euro tenha abrandado para apenas 0,1% em março, após os 0,6% do mês anterior. Este é, como se sabe, um dos dados quantitativos mais monitorizados pelo BCE na definição da sua política monetária. Ainda na Europa, teremos o saldo da Balança de Transações Correntes da Zona Euro e a Taxa de Desemprego do Reino Unido, ambos de fevereiro. Nos EUA, será conhecida também a Taxa de Inflação do mês de março (espera-se ligeira subida dos 0% para os 0,1% em termos homólogos), a U. Michigan apresenta estimativas para o índice de confiança dos consumidores em março (analistas esperam ligeira melhoria) e para Inflação. Será conhecido ainda o Leading Index norte-americano e o Índice de Confiança dos Consumidores japoneses, ambos de março.
- Resultados: Portugal: Teixeira Duarte (16 abril). Europa: ASML (15 abril).
 EUA: 14 JP Morgan, Wells Fargo, Intel e Johnson & Johnson; 15 Bank of America e US Bancorp; 16 Kinder Morgan, Philip Morris, Goldman Sachs, Citigroup, American Express, Schlumberger, Blackrock e Unitedhealth; 17 General Electric e Honeywell.
- Leilões Dívida Pública: 13 Itália (obrigações a 3 anos), Alemanha (dívida a curto prazo), França (dívida a curto prazo); 15 Grécia (dívida curto prazo), Alemanha (obrigações a 10 anos), Portugal (dívida a curto prazo); 16 Espanha (obrigações), França (obrigações a longo prazo).

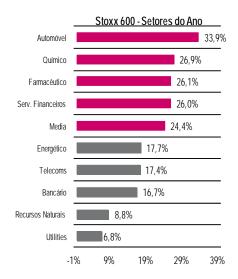
Na semana passada

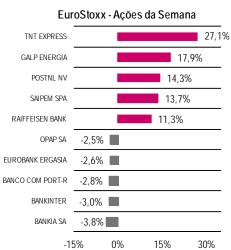
A semana passada foi de franco otimismo nos mercados acionistas mundiais, tendo os ganhos sido transversais a todos os continentes, mas na Europa tido sido mesmo de renovação de máximos para os índices DAX e Stoxx 600. A semana foi mais curta que o habitual para os índices europeus, já que na segunda-feira os mesmos estiveram encerrados. Quando regressaram à transação beneficiaram das subidas nos EUA, face aos números desapontantes do emprego norte-americano. Wall Street está numa fase em que "más notícias" são "boas notícias", já que dados macroeconómicos mais débeis fazem com que as apostas vão para que a Fed adie o aumento da taxa de juro. As atas da última reunião da Reserva Federal norte-americana mostraram isso mesmo: existem já membros que advogam uma subida da taxa de juro apenas em 2016, ainda que a esmagadora maioria não o preveja dessa forma. Ainda nos EUA, a Alcoa deu o pontapé-de-saída na Earnings Season do 1º trimestre, mas o resultado foram mixed fealings: se por um lado bateu a estimativa de EPS que os analistas tinham para si, avisou para um excesso de oferta no mercado do alumínio em 2015. Os movimentos de fusões e aquisições estiveram também na ordem do dia e surgiram dos dois lados do Atlântico: a Shell ofereceu £ 43 mil milhões para comprar a BG, a FedEx propôs-se a comprar a TNT Express por € 4,4 mil milhões e a Mylan fez uma proposta de \$ 28,9 mil milhões para adquirir a Perrigo. Face à proposta da petrolífera holandesa, o setor Energético ficou muito animado, terminando mesmo no topo dos ganhos setoriais. Na Grécia, o ASE (+0,6%), obteve ganhos mais modestos numa semana em que o país reembolsou € 450 milhões ao FMI.

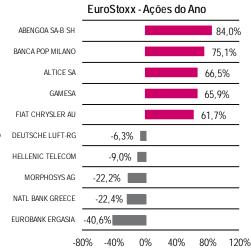
Euro Stoxx +3%, Footsie +3,8%, CAC +3,3%, DAX +3,4%, IBEX +1%. Dow Jones +1,7% S&P 500 +1,7%, Nasdaq 100 +2,5%. Nikkei +2,4%, Hang Seng +7,9%, Shangai Comp. +4,4%

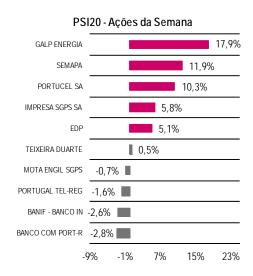
- O PSI20 subiu 4,5% para 6308,18 pontos, com 14 das 18 cotadas em alta e liderou as valorizações na Europa. A Galp (+17,9% para os € 11,9) foi quem mais se destacou ao imitar tanto a performance positiva do setor Energético (ver acima) como pelos ganhos do petróleo nos mercados internacionais. A seguir a petrolífera nacional surgiu a Semapa (+11,9% para os € 14,185), numa semana em que a sua participada Portucel (+10,3% para os € 4,654) anunciou um dividendo extraordinário de € 0,223/ação, para além do regular de € 0,21/ação. A Teixeira Duarte, que ganhou um contrato de € 204 milhões na Argélia, valorizou 0,5% para os € 0,765. A Jerónimo Martins, que informou que o dividendo de € 0,245/ação será pago no dia 7 de maio (*ex-date* a 5 de maio), avançou 4,5% para os € 12,625. Do lado das perdas surgiram apenas BCP (-2,8% para os € 0,0928), Portugal Telecom (-1,6% para os € 0,607), Banif (-2,6% para os € 0,0075) e MotaEngil (-0,7% para os € 3,41).
- Em termos macroeconómicos foi confirmado, através dos valores finais dos indicadores PMI Serviços, que o setor terciário acelerou o ritmo de crescimento da Zona Euro em março, tendo beneficiado de uma subida do registo na Alemanha, Itália e Espanha. Os Bancos de Inglaterra e do Japão estiveram reunidos, mas sem que tenham efetuado qualquer alteração nas suas políticas monetárias, que se mantém assim, acomodatícias. A semana teve quatro países a revelarem o seu saldo da Balança Comercial de fevereiro: Alemanha obteve um superavit maior que o esperado (exportações subiram 1,5% vs. 1% est.), França (subida de 1,4% nas exportações) e Japão (contração de 15% nas importações) obtiveram um défice menor que o previsto e o Reino Unido maior que o esperado (com quebra de 2,4% das exportações). As Vendas a Retalho na Zona Euro cresceram 3% em termos homólogos no mês de fevereiro, acima dos 2,8% aguardados. Na Alemanha, em fevereiro, as Encomendas às Fábricas registaram uma quebra homóloga inesperada de 1,3%, já que era antecipada uma subida de 0,5% e a Produção Industrial contraiu de forma imprevista 0,3%, quando era aguardada uma expansão de 0,6%. A Taxa de Inflação no Brasil subiu para os 8,1% em março, o registo mais elevado desde 2003. Na Grécia, a Taxa de Desemprego diminuiu surpreendentemente 25,7% em fevereiro, tendo a deflação repetido a taxa de 1,9% em março.

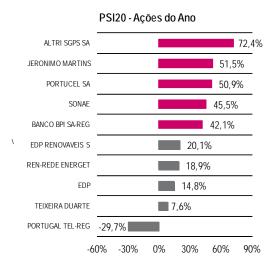












Fonte: Bloomberg

Indicadores

Zona	País	Dia	Evento	Esperado (1)	Anterior (2)
Europa	Itália	13-04	Produção Industrial (h) (fev.)	-1,30%	-2,20%
	Portugal	13-04	Inflação Harmonizada (h) (mar.)	-	-0,10%
	Reino Unido	14-04	Vendas a Retalho BRC (h) (mar.)	-	0,20%
	Espanha	14-04	Inflação Harmonizada (h) (mar. F)	-	-0,70%
	Reino Unido	14-04	IPC (h) (mar.)	0,00%	0,00%
	UEM	14-04	Produção Industrial (h) (fev.)	0,80%	1,20%
	Alemanha	15-04	Inflação Harmonizada (h) (mar. F)	0,10%	0,10%
	França	15-04	Inflação Harmonizada (h) (mar.)	-0,10%	-0,30%
	UEM	15-04	Balança Comercial (fev.)	22.0B	21.6B
	UEM	16-04	Vendas de Automóveis (mar.)	-	7,30%
	Itália	16-04	Balança Comercial (fev.)		219M
	UEM	17-04	BCE Balança de Transacções Correntes (fev.)	-	29.4B
	Reino Unido	17-04	Taxa de desemprego (3 meses) (fev.)	5,60%	5,70%
	UEM	17-04	IPC (h) (mar. F)	-0,10%	-0,10%
EUA	EUA	14-04	Vendas Retalho (m) (mar.)	1,00%	-0,60%
	EUA	14-04	IPP (h) (mar.)	-0,90%	-0,60%
	EUA	14-04	Stocks das Empresas (fev.)	0,20%	0,00%
	EUA	15-04	Empire Manufacturing (abr.)	7,00	6,90
	EUA	15-04	Produção Industrial (m) (mar.)	-0,30%	0,10%
	EUA	15-04	Utilização de Capacidade Instalada (mar.)	78,70%	78,90%
	EUA	15-04	Reservas de Petróleo		-
	EUA	15-04	Beige Book da Fed		-
	EUA	16-04	Início de Reunião do G20 em Washington (2 dias)	-	-
	EUA	16-04	Casas em início de construção (m) (mar.)	15,90%	-17,00%
	EUA	16-04	Licenças de Construção (m) (mar.)	-2,00%	3,00%
	EUA	16-04	Pedidos Subsídio Desemprego	-	281K
	EUA	17-04	IPC (h) (mar.)	0,10%	0,00%
	EUA	17-04	Índ. Confiança Universidade Michigan (abr. P)	93,70	93,00
	EUA	17-04	Leading Index (mar.)	0,30%	0,20%
Outros	Brasil	14-04	Vendas a Retalho (h) (fev.)	-2,10%	0,60%
	China	14-04	Investimento Direto Estrangeiro (mar.)		-
	China	15-04	Vendas a Retalho (h) (mar.)	10,90%	-
	China	15-04	Produção Industrial (h) (mar.)	7,00%	-
	China	15-04	PIB (Trim.) (1º trim.)	1,40%	1,50%
	Japão	15-04	Produção Industrial (fev. F)		-3,40%
	Japão -	15-04	Utilização de Capacidade Instalada (fev.)	-	3,60%
	Japão	17-04	Índice Confiança dos Consumidores (mar.)	41,30	40,70

(h)-Variação homóloga; (m)-Variação mensal; (t) - Variação trimestral; F-Valor final; P-Valor preliminar; K-mil; M-Milhões; B-Mil Milhões; A - Avançado

Dívida Pública

País	Dia	Hora	Eventos	Montante Indicativo
Itália	13/04	10:00	Emissão de obrigações a 3 anos	€ 3,5 mil milhões
Alemanha	13/04	10:30	Emissão de dívida a 6 meses	€ 2 mil milhões
França	13/04	13:50	Emissão de dívida a 3, 6 e 12 meses	€ 6,4 mil milhões
Grécia	15/04	10:00	Emissão de dívida a 3 meses	€ 625 milhões
Alemanha	15/04	10:30	Emissão de obrigações a 10 anos	€ 4 mil milhões
Portugal	15/04	10:30	Emissão de dívida a curto prazo	€ 1,25 mil milhões
Espanha	16/04	09:30	Emissão de obrigações	-
França	16/04	10:50	Emissão de obrigações a longo prazo	-

De acordo com dados Bloomberg a 10/04/2015

Fonte: Mib, Bloomberg

⁽¹⁾ Estimativas de consenso a 10/04/2015

⁽²⁾ Previsão anterior para o periodo ou valor relativo ao periodo anterior (nos casos em que não são reveladas estimativas preliminares) Fonte: Mib, Bloomberg

Doci	חבדו	റ
Resu	11/11/11	
		~

Zona	País	Dia	Eventos	EPS Trimestral (1)
Europa	Alemanha	14/04	Gerresheimer Ag: Resultados	0,335
	Áustria	14/04	Vienna Insurance Group Ag: Resultados	1.705*
	França	14/04	Icade: Resultados	2.18*
	Itália	14/04	Exor Spa: Resultados	
	Holanda	15/04	Asml Holding Nv: Resultados	0,923
	Finlândia	16/04	Elisa Oyj: Resultados	0,33
	França	16/04	Sodexo: Resultados	2.5*
	Portugal	16/04	Teixeira Duarte Sa: Resultados	
	EUA	14/04	M & T Bank Corp: Resultados	1,768
	EUA	14/04	Fastenal Co: Resultados	0,417
	EUA	14/04	Jpmorgan Chase & Co: Resultados	1,41
	EUA	14/04	Wells Fargo & Co: Resultados	0.977
	EUA	14/04	Intel Corp: Resultados	0,417
	EUA	14/04	Linear Technology Corp: Resultados	0,579
	EUA	14/04	Csx Corp: Resultados	0,447
	EUA	14/04	Johnson & Johnson: Resultados	1,539
	EUA	15/04	Progressive Corp: Resultados	0,426
	EUA	15/04	Pnc Financial Services Group: Resultados	1,713
	EUA	15/04	Schwab (Charles) Corp: Resultados	0,231
	EUA	15/04	Bank Of America Corp: Resultados	0,295
	EUA	15/04	Netflix Inc: Resultados	0,967
	EUA	15/04	Sandisk Corp: Resultados	0,712
	EUA	15/04	Us Bancorp: Resultados	0,763
	EUA	16/04	Advanced Micro Devices: Resultados	-0,066
	EUA	16/04	Kinder Morgan Inc: Resultados	0,231
	EUA	16/04	People'S United Financial: Resultados	0,199
	EUA	16/04	Philip Morris International: Resultados	1,017
	EUA	16/04	Goldman Sachs Group Inc: Resultados	4,237
	EUA	16/04	Ww Grainger Inc: Resultados	3,149
	EUA	16/04	Citigroup Inc: Resultados	1,395
	EUA	16/04	Sherwin-Williams Co/The: Resultados	1,44
	EUA	16/04	Mattel Inc: Resultados	-0,096
	EUA	16/04	American Express Co: Resultados	1,364
	EUA	16/04	Schlumberger Ltd: Resultados	0,922
	EUA	16/04	Blackrock Inc: Resultados	4,534
	EUA	16/04	Keycorp: Resultados	0,265
	EUA	16/04	Ppg Industries Inc: Resultados	2,343
	EUA	16/04	Unitedhealth Group Inc: Resultados	1,346
	EUA	17/04	Seagate Technology: Resultados	1,055
	EUA	17/04	Comerica Inc: Resultados	0,729
	EUA	17/04	General Electric Co: Resultados	0,301
	EUA	17/04	Honeywell International Inc: Resultados	1,393

¹⁾ Estimativas de Consenso a 10/04/2015 *Estimativa Semestral

Fonte: Mib, Bloomberg

Declarações ("Disclosures")

Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

INSTALACÕES

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)

Edif 2 - Piso 2 B

Porto Salvo

2744-002 Porto Salvo

Portugal

Telephone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head

Gonçalo Lima

Jorge Caldeira

Nuno Sousa

Paulo Santos

Pedro Ferreira Cruz

Pedro Lalanda

Ramiro Loureiro (Market Analysis)

Sónia Primo (Publishing)

Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA - Head

Diogo Justino

Sofia Lagarelhos